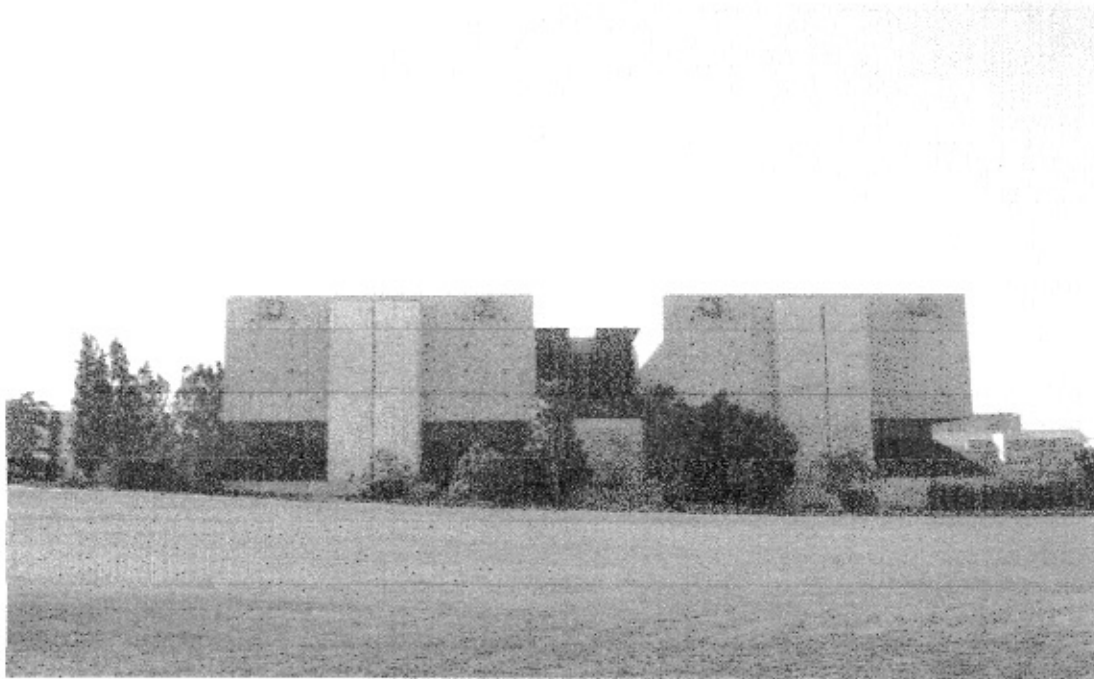




**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

INQUISIÇÃO X MAÇONARIA:

**Um estudo historiográfico sobre processos inquisitoriais contra
Maçons, em Portugal no Séc. XVI-XVIII**



GEORGIANA CÂNDIDO DE OLIVEIRA

**João Pessoa – PB
2007**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

GEORGIANA CÂNDIDO DE OLIVEIRA

INQUISIÇÃO X MAÇONARIA:

**Um estudo historiográfico sobre processos inquisitoriais contra
Maçons, em Portugal no Séc. XVI-XVIII**

Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de História do Centro de
Ciências Humanas Letras e Artes, da Universidade
Federal da Paraíba – Campus I, como requisito
parcial para obtenção do grau de licenciatura.

Orientador: Prof. Dr. Carlos André Macedo Cavalcanti

**João Pessoa – PB
2007**

GEORGIANA CÂNDIDO DE OLIVEIRA

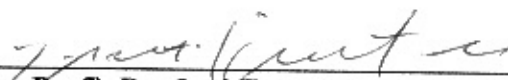
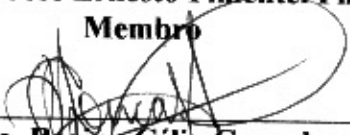
INQUISIÇÃO X MAÇONARIA:

Um estudo historiográfico sobre processos inquisitoriais contra Maçons, em Portugal no Séc. XVI-XVIII

Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de História do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, da Universidade Federal da Paraíba – Campus I, como requisito parcial para obtenção do grau de licenciatura.

Aprovada em 05 de novembro de 2007.

Banca Examinadora

<hr/> Prof. Dr. Carlos André Macedo Cavalcanti - UFPB Orientador	Nota <u>9,0 (nove)</u>
<hr/>  Prof. Dr. José Ernesto Pimentel Filho - UFPB Membro	Nota <u>7,0 (sete)</u>
<hr/>  Prof. Dra. Regina Célia Gonçalves - UFPB Membro	Nota <u>5,0 (cinco)</u>

média = 7,0 (sete)

RESUMO

Este trabalho busca, tenta buscar trazer ao conhecimento de forma simples a estruturação tanto da Maçonaria quanto do Tribunal do Santo Ofício, pois só através disto poderemos buscar entender melhor como se desenvolveu os processos estudados no II Capítulo deste trabalho. Procuramos desenvolver de maneira sucinta e fácil para a compreensão de tal complexidade de uma época que muito tem para nos ensinar, isto apenas é uma gota no oceano de uma imensidade de conhecimento que é a Inquisição Moderna.

Palavras Chaves: Inquisição, Intolerância e Maçonaria

Dedico

este trabalho aos meus pais (in memória), a Pra. Lúcia e ao Pr. Alexandre os quais me ensinaram os valores do amor sincero e por serem meu porto seguro nos momentos importantes da minha vida.

Agradecimentos

Para a conclusão do meu trabalho monográfico chegasse a seu término, passei por muitos percalços que a vida nos faz atravessar. Por essa razão quero agradecer primeira ao **Meu Deus**, pela certeza de que sempre esteve ao meu lado cuidando de mim em todos os momentos, ao **Meu Senhor Jesus Cristo** autor e consumidor pelo seu companheirismo e ao **Espírito Santo de Deus** por ajudar-me nas escolhas nos momentos decisivos, meu muitíssimo obrigado.

Aos meus pais (in memória) Expedido e Maria das Neves, por na minha infância ensinarem o quanto a educação é valiosa, único e grande legado para toda uma vida; aos meus irmãos Neto e André pelo apoio em tudo, a minha cunhada Wilma pela força em momento que não sabia como agir; aos meus sobrinhos Gabriel, Artur, Felipe e Lucas pelo amor e carinho dados com a mais pura sinceridade; a minha avó Georgina por ser um exemplo de força e vigor frente as adversidades da vida.

Ao **Prof. Dr. Carlos André Macedo Cavalcanti** por ter aceitado o desafio de me orientar não só na fase final desde ciclo acadêmico, mas pelas valiosas experiências durante todo o projeto de Monitoria em História Moderna, experiências essas assimiladas que serão levadas para a minha vida profissional; a **Prof. Ana Paula Cavalcanti** pela suas dicas tão valiosas em momentos difíceis; ao **Prof. Dr. José Ernesto Pimentel Filho** pela sua amizade e dicas de leituras.

Aos meus amigos da UFPB: Danielle Ventura, Júlio César, Clécio Francisco, Thiago Gomes, Suzana Leandro e Fernando Dutra pela força e amizade, por dicas e paciência durante este período de aprendizado. A todos os professores, funcionários que fazem parte do CCHLA da Universidade Federal da Paraíba.

Aos meus amigos da Igreja Manancial Demetrius Douglas, Ana Celly, Larissa, Priscilla Karine, Márcio César, Cristina, Lúcia, Walter, Ir. Eudes e Ir. Socorro pelo carinho e por suas orações durante todo o decorrer deste processo.

Agradeço em especial às duas pessoas que nos últimos anos tem sido me alicerce devido a suas orações, palavras de incentivo ao meu estudo e por terem se tornado como pais para mim. **Ao Pr. Alexandre e a Pra. Lúcia não existe palavras que possa expressar aquilo que vocês fizeram por mim, mas apenas poderá recompensar isto, só posso falar uma coisa Amo Vocês e que Deus os Abençoe cada vez mais.**

*Bem aventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que
adquiri conhecimento. Porque melhor é a sua mercadoria de
prata, e a sua renda do que o ouro mais fino. Mais preciosa é
do que os rubins; e tudo o que podes desejar não se pode
comparar.*

Provérbios 3. 13-15

SUMÁRIO

RESUMO	4
1. INTRODUÇÃO.....	9
2. CAPÍTULO I – Maçonaria e Inquisição: Institucionalidades	
1. A Maçonaria.....	11
1.1 O que é Maçonaria?.....	11
1.2 Princípios fundamentais da Maçonaria.....	12
1.3 Como se classifica a Maçonaria.....	13
1.4 Graus da Maçonaria.....	14
2. A Inquisição.....	15
2.1 Relato histórico da sua fundação.....	15
2.2 Estrutura inquisitorial.....	16
2.3 O auto da fé.....	21
3. CAPÍTULO II – Estudo dos casos: João Coustos e Alexandre Jacques Motton	
1. Processo contra João Coustos	
1.1 A prisão do réu.....	26
1.2 Denúncia e instrução prévia.....	26
1.3 Instrução Preparatória e interrogatório do réu.....	27
1.4 Instrução contraditória.....	29
1.5 Julgamento e execução da sentença.....	30
2. Processo contra Alexandre Jacques Motton	
2.1 A prisão do réu e preliminares processuais.....	32
2.2 Instrução Preparatória, interrogatório do réu.....	36
2.3 Instrução contraditória.....	37
2.4 Julgamento e execução da sentença.....	38
3. Comparação entre os dois processos	
3.1 Aspectos semelhantes.....	40
3.2 Aspectos diferentes.....	40
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	46
6. ANEXOS	
1. Iconografias Inquisitoriais	
1.1 Formas, lugares e instrumentos.....	46
1.2 – Imagens do Auto da Fé	74